



Grupo Central do Fórum Consultivo
11.ª reunião
11 abril 2018
Cidade do México, México

**8.º Fórum Consultivo sobre
Financiamento do Setor Cafeeiro**

Antecedentes

1. Este documento foi preparado para ajudar o Grupo Central a considerar os preparativos para o 8.º Fórum Consultivo, incluindo aspectos como o tema, a data, o formato, a divulgação de resultados, o orçamento e o patrocínio do evento.
2. Nos termos do Artigo 31 do Acordo Internacional do Café de 2007, o objetivo do Fórum é “facilitar as consultas sobre tópicos relacionados com financiamento e gestão de risco no setor cafeeiro, enfatizando, em particular, as necessidades dos pequenos e médios produtores e das comunidades locais nas zonas de produção cafeeira”. Em sua edição anterior, que foi parte da 120.ª sessão do Conselho Internacional do Café, o Fórum reuniu especialistas dos setores público e privado para um intercâmbio de ideias sobre "A criação de um ambiente favorável à alta produtividade na cafeicultura".

Ação

Convida-se o Grupo Central a aprovar este documento.

8.º FÓRUM CONSULTIVO SOBRE FINANCIAMENTO DO SETOR CAFEIEIRO

I. DATA DO PRÓXIMO FÓRUM

1. A OIC sediará o 8.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro (adiante referido como "Fórum") em 19 de setembro de 2018, durante a 122.ª sessão do Conselho Internacional do Café, em Londres, Reino Unido.

II. TEMA PARA DISCUSSÃO

“Usando a tecnologia e a inovação para favorecer os investimentos no setor cafeeiro”

2. O uso de tecnologias digitais difunde-se com rapidez no setor agrícola, rompe barreiras e amplia a transparência e a eficiência ao longo da cadeia de valor. Ao mesmo tempo, bancos, instituições do setor público e investidores privados desenvolvem enfoques inovadores como os títulos verdes e os investimentos de impacto, que têm potencial para mobilizar recursos adicionais em benefício do setor cafeeiro, levando a maior sustentabilidade social, econômica e ambiental.

3. Propõe-se que os participantes do Fórum explorem como as tecnologias digitais e os novos instrumentos de financiamento podem melhorar o acesso dos cafeicultores a recursos e a ganhos de vida, além de incrementar os investimentos no setor cafeeiro como um todo. O objetivo será inteirar-se de novos enfoques inovadores que vêm sendo desenvolvidos ou implementados em todos os setores de produtos básicos e além deles. Os participantes serão convidados a discutir o potencial para a adoção dessas inovações no setor cafeeiro e a identificar barreiras tecnológicas e regulamentares que precisam ser vencidas.

4. Também se pedirá aos participantes que analisem e compartilhem informações sobre questões de gênero relacionadas com o tema central escolhido para o Fórum.

III. FORMATO

5. Como em anos anteriores, o formato do Fórum seria o de uma conferência de um dia, com uma mescla de apresentações, painéis breves e reserva de tempo para discussão com a plateia. Propõe-se realizá-lo no Auditório da Organização Marítima Internacional (OMI), onde a 122.ª sessão do Conselho Internacional do Café também se realizará.

6. Sugere-se dividir o Fórum em duas sessões de foco.

Sessão 1: Inovações tecnológicas

7. O objetivo será examinar o papel de novas tecnologias desenvolvidas para expandir a bancabilidade dos pequenos produtores, quebrando as assimetrias de informação entre os atores que compõem a cadeia de valor e as instituições financeiras. Tópicos específicos poderão incluir:

- Potencialização do uso de dados e comunicações (sensores, aplicativos móveis, aplicativos de *big data*).
- Protocolos de confiança (blockchains) e contratos inteligentes (smart contracts).

Sessão 2: Instrumentos financeiros inovadores

8. A discussão girará em torno de novos instrumentos financeiros com potencial para canalizar recursos muito necessários para o setor cafeeiro, em apoio dos investimentos de que o setor precisa para enfrentar desafios como o impacto das mudanças climáticas. Tópicos específicos poderão incluir:

- Investimentos de impacto.
- Títulos verdes e títulos sociais.

IV. ORADORES E PARTICIPANTES

9. Para incentivar a partilha de conhecimentos e o aproveitamento das lições de outros setores, sugere-se convidar até oito oradores (quatro por sessão) procedentes de uma variedade de contextos:

- Empresas novas, firmas de tecnologia e universidades que estejam desenvolvendo/testando/implementando soluções para os produtos básicos agrícolas (por exemplo, Bext360, Premise Data, Precision Agriculture for Development, etc.).
- Instituições financeiras e assessores envolvidos na estruturação de novos produtos financeiros, entre os quais os títulos verdes/sociais e os investimentos de impacto (por exemplo, Grupo UBS, Rabobank, Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), Plano de Adaptação Global para o Café (PAGC)).
- Instituições do café que estejam liderando a difusão de novas tecnologias e enfoques inovadores (por exemplo, Junta do Café da Índia).

10. Como em anos anteriores, sugere-se que o Fórum seja aberto à participação do público e que em sua promoção sejam usados a lista de correspondência e o site da OIC, além das redes sociais.

V. MATERIAIS E INFORMAÇÕES

11. Sugere-se que a Secretaria prepare um documento básico para distribuição antecipada aos Membros/participantes. O documento forneceria informações básicas sobre os tópicos a serem discutidos e seria apresentado no início do Fórum.

VI. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

12. Sugere-se divulgar os resultados do Fórum através do seguinte:

- Apresentações, relatórios e comunicados de imprensa, traduzidos para os quatro idiomas oficiais da Organização e postados no site da OIC, na página inicial e na seção dedicada ao Fórum.
- Gravações em áudio e vídeo dos oradores, postadas no site da OIC. Transmissão direta a ser considerada.
- Comunicados de imprensa da OIC, emitidos para a mídia nacional e internacional e para os Membros.
- Jornalistas que cobrem o café e questões relacionadas ao tema do Fórum, convidados a participar gratuitamente dos eventos do Fórum e informados de seus resultados em um briefing à imprensa.
- Apresentações, relatórios e comunicados de imprensa, distribuídos por meios eletrônicos aos Membros, à JCSP e aos países não-membros, com a solicitação de divulgarem os resultados do Fórum o mais amplamente possível a representantes do setor cafeeiro e formuladores de políticas nos respectivos países. Os Membros também são incentivados a emitir comunicados de imprensa para difundir os resultados do Fórum e gerar interesse pelo evento em seus países.
- Postagem de materiais, solicitada a organizações internacionais relevantes – por exemplo, Banco Mundial, Centro de Comércio Internacional (CCI), Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), etc.
- Sites das redes sociais, entre os quais Facebook, Twitter, LinkedIn e Instagram, usados para divulgação dos resultados.

VII. ORÇAMENTO E PATROCÍNIO

13. Embora o uso do local proposto seja gratuito, os custos de viagem de alguns dos oradores podem precisar ser cobertos. Pode haver custos extras para cobrir snacks nos intervalos, um almoço leve e a recepção.

14. O artigo 31 do Acordo de 2007 dispõe que, a menos que o Conselho decida de outra forma, o Fórum será autofinanciável. Assim, o patrocínio por instituições financeiras e outras organizações (do setor privado) será considerado. Além disso, uma taxa de inscrição será cobrada. Cada Membro da OIC terá direito a três lugares gratuitos.